

Sem recursos, Funai suspende o atendimento aos ianomami

Da Sucursal de Brasília

A operação de emergência para prestar atendimento médico aos índios ianomami, em Roraima, está parada por falta de recursos. Cinco equipes médicas, que deveriam ter chegado à região em que vivem os ianomami no último dia 15, não puderam viajar. Os Cr\$ 9 milhões que a Fundação Nacional do Índio (Funai) recebeu do Ministério do Interior (Minter) para a continuidade do programa estão congelados no Tesouro Nacional. Com a reforma administrativa, a Funai passou do extinto Minter para o Ministério da Justiça. Por isso, os recursos originários do Minter ficarão retidos até que se conclua a liquidação do ministé-

rio. A Funai espera receber ainda hoje recursos orçamentários para retomar a operação.

O ministro da Saúde, Alcení Guerra, afirmou ontem, em entrevista exclusiva à *Folha*, que o governo "tem firme disposição" de retirar todos os garimpeiros que invadiram a área indígena. A invasão do garimpo é uma das principais causas de doença entre os índios. "O doutor Leite Sarai-va (coordenador das ações de saúde para os índios durante o governo Sarney) já está preparando ações imediatas para atacar a situação", afirmou. Guerra visitou a região no sábado, com o presidente Fernando Collor.

Além da prioridade imediata do atendimento aos índios, Alcení

Guerra afirmou que o Ministério da Saúde irá se concentrar em duas linhas básicas: diminuição dos índices de mortalidade infantil e reaparelhamento da rede pública. "Esperamos baixar a mortalidade infantil para 30 por mil até 1995. Esta é a meta da Organização Mundial de Saúde para o ano 2000". Segundo a Unicef, a mortalidade infantil no país está em torno de 80 por mil.

O reaparelhamento da rede pública será precedido por uma "reforma gerencial", considerada "prioridade zero" por Guerra. "Grande parte dos problemas de falta de recursos são provocados por falhas no gerenciamento", afirma. Para evitar isso, o ministério irá promover a informatização da rede de saúde e treinamento de pessoal.



O ministro Alcení Guerra

Lula Marques - 05 dez 89